

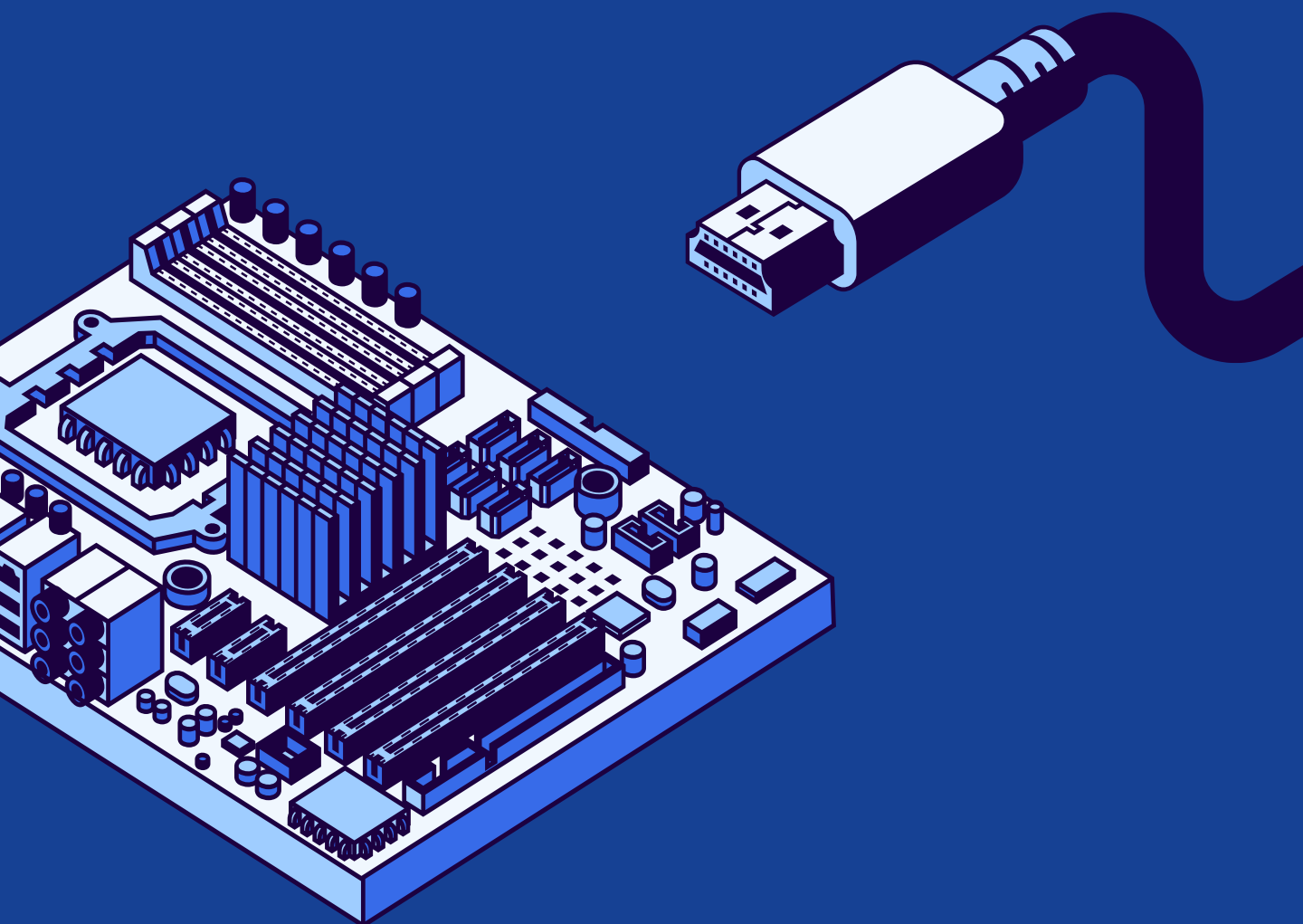


Boletim Setorial

Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

Brasil e Minas Gerais

Por Gerência de Economia



Abril de 2026



Boletim Eletroeletrônico

Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

O *Boletim Eletroeletrônico* apresenta uma análise integrada do desempenho da indústria de aparelhos elétricos, eletrônicos e similares. A publicação reúne os principais indicadores do setor, incluindo a evolução da atividade industrial, a balança comercial, o mercado de trabalho, os aspectos estruturais, a confiança do empresário e as perspectivas para o segmento.

O recorte setorial adotado no boletim abrange, de forma ampla, as atividades relacionadas aos equipamentos de informática e eletrônicos, às máquinas e materiais elétricos, às máquinas e equipamentos, aos produtos diversos e à manutenção de máquinas e equipamentos, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Nesse escopo, estão incluídas as atividades representadas pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de Minas Gerais (SINAEES). Contudo, em razão das limitações de disponibilidade e desagregação dos dados estatísticos, não é possível restringir a análise exclusivamente às CNAEs específicas representadas pelo sindicato. Assim, o conjunto de atividades analisadas é mais amplo e engloba, como subconjunto, aquelas vinculadas ao SINAEES.

Com periodicidade mensal, o boletim apresenta recortes para o Brasil e para Minas Gerais, oferecendo uma visão estruturada do desempenho recente do setor eletroeletrônico. As informações são organizadas por agrupamentos do próprio segmento, conforme detalhado a seguir:



Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Equipamentos



Equipamentos Eletrônicos



Produtos Diversos



Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Materiais elétricos



Produção

Produção Física - (var. %)

	fev-26/jan-26*	fev-26/fev-25	Acumulado
BR	-1,4%	-6,9%	-4,2%
MG	-10,5%	-23,0%	-20,5%

*Com ajuste sazonal.

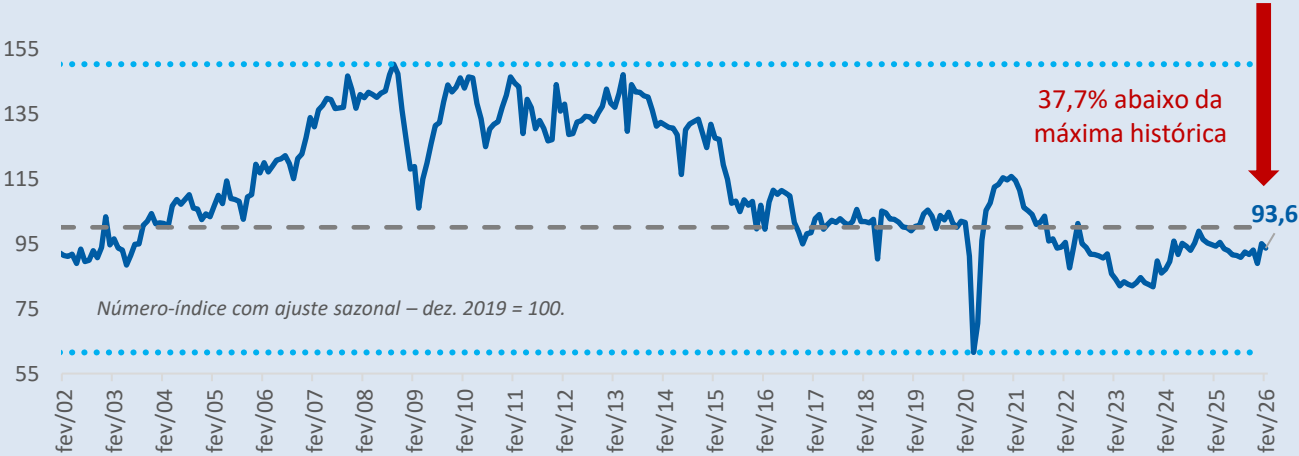
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	fev-26 /jan-26*	fev-26 /fev-25
Geradores, transformadores e motores elétricos	-2,7	-12,0
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-15,6	-11,6
Equip. para distribuição e controle de energia	1,2	0,9
Lâmpadas e equip. de iluminação	-23,4	41,8
Eletrodomésticos	-6,6	-8,8
Fogões, refrigeradores e máquinas de lavar	-4,7	-8,3
Outros aparelhos eletrodomésticos	-10,8	-10,1
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	-6,5	-28,9

Em fevereiro de 2026, a produção do setor de máquinas e materiais elétricos no Brasil recuou 1,4% frente a janeiro, refletindo uma retração disseminada entre os principais segmentos. Destaca-se a queda mais intensa na fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação e pilhas, baterias e acumuladores. Em Minas Gerais, o desempenho acompanhou a tendência nacional, porém de forma mais acentuada, com recuo de 10,5% no período.

No mesmo sentido, na comparação interanual, a produção do setor caiu 6,9% no Brasil e 23,0% em Minas Gerais. No acumulado do ano, as quedas foram de 4,2% no país e de 20,5% no estado. Além disso, o nível de produção nacional permanece 37,7% abaixo do pico da série histórica e 6,4% inferior ao patamar pré-pandemia, indicando que o setor ainda opera em nível reduzido, em um contexto de atividade industrial moderada.

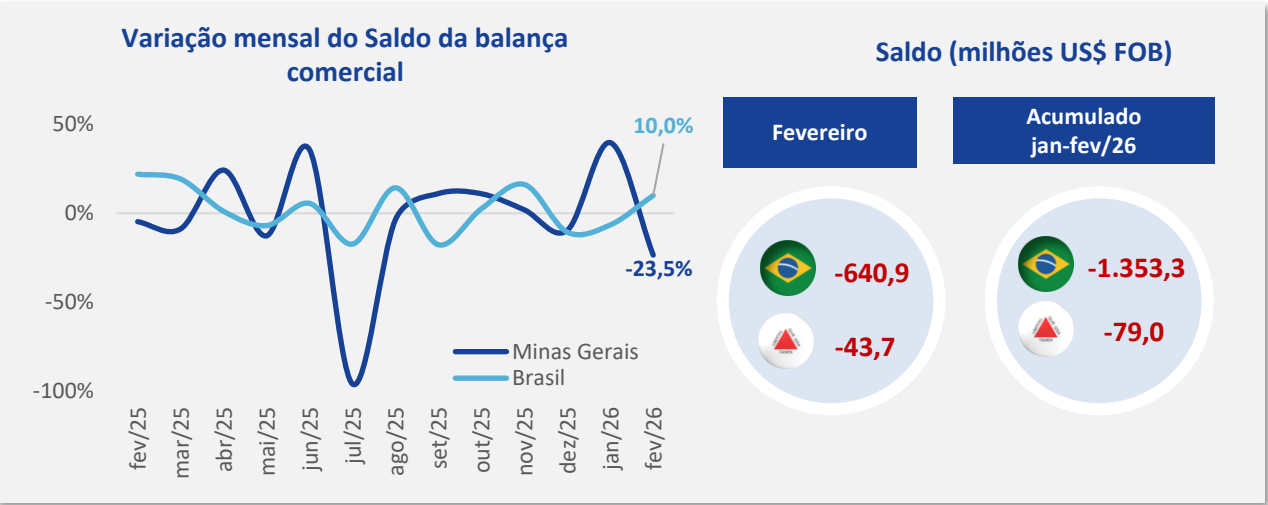
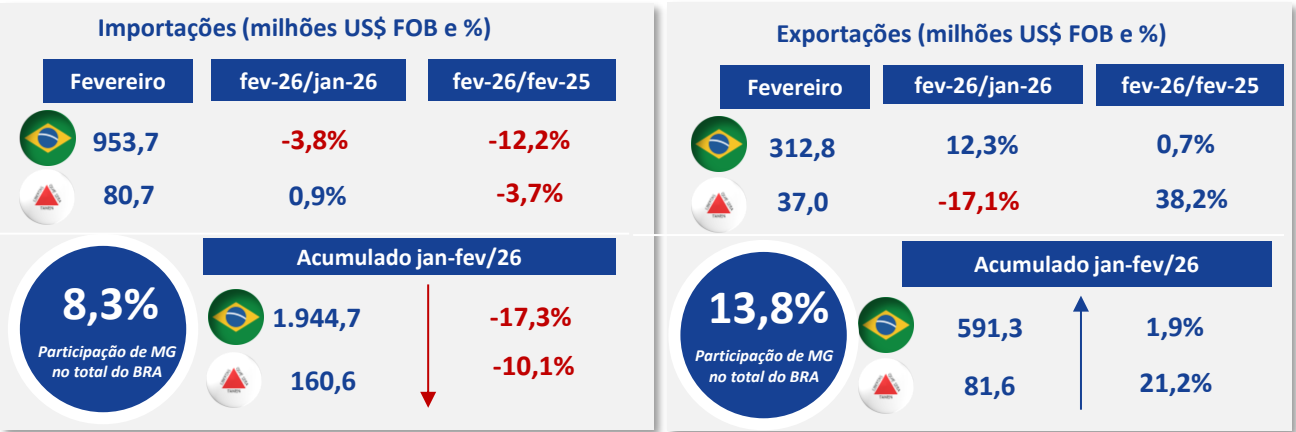
Produção Física de Máquinas e Materiais Elétricos – Brasil (%)¹



¹Nota: O gráfico com o número-índice para Minas Gerais não foi plotado acima porque a série histórica respectiva inicia-se em 2022, não sendo compatível com a análise realizada.
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e Materiais elétricos

Balança Comercial¹



Em fevereiro de 2026, as importações brasileiras recuaram tanto na comparação mensal quanto na interanual. Frente ao mês anterior, a queda foi de 3,8%, influenciada principalmente pela menor aquisição de acumuladores elétricos de íons de lítio. Na comparação com fevereiro de 2025, a retração alcançou 12,2%.

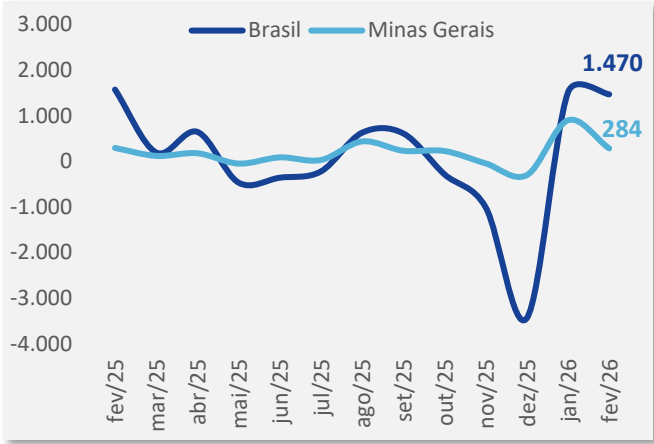
Em Minas Gerais, as importações em fevereiro avançaram 0,9% na comparação com janeiro, interrompendo uma sequência de cinco quedas mensais consecutivas. Adicionalmente, o saldo da balança comercial do estado apresentou piora na margem, com o déficit passando de US\$ 35,4 milhões em janeiro para US\$ 43,7 milhões em fevereiro de 2026. O movimento foi explicado, principalmente, pela queda nas exportações de outros condutores elétricos para tensão superior a 1.000 V e de transformadores de dielétrico líquido.

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs.
Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Materiais elétricos

Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



Em fevereiro de 2026, o setor de máquinas e materiais elétricos manteve trajetória positiva no mercado de trabalho, com geração líquida de 1.470 vagas no Brasil e de 284 em Minas Gerais.

No país, o desempenho foi impulsionado principalmente pelo segmento de eletrodomésticos (517 vagas), seguido por geradores, transformadores e motores elétricos (318 vagas). Em Minas Gerais, os destaques também se concentram nesses segmentos, com geração de 150 e 114 vagas, respectivamente.

No acumulado do ano, o setor registra 2.983 vagas no Brasil e 1.185 em Minas Gerais, indicando a continuidade da expansão do emprego no início de 2026.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	fev/26	Acumulado	fev/26	Acumulado
Geradores, transformadores e motores elétricos	318	467	114	196
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	66	105	2	-2
Equip. para distribuição e controle de energia	316	1.087	40	419
Lâmpadas e equip. de iluminação	41	136	-6	8
Eletrodomésticos	517	728	150	567
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	212	460	-16	-3
Total	1.470	2.983	284	1.185

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Geradores, transform. e motores elétricos	749	76	10,1%	51.940	4.013	7,7%	2.841,6	194,3	6,8%
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	134	12	9,0%	11.766	298	2,5%	570,3	10,0	1,7%
Equip. distribuição e controle de energia	1.695	178	10,5%	61.880	7.277	11,8%	3.139,3	378,5	12,1%
Lâmpadas e equipamentos de iluminação	610	54	8,9%	10.312	1.183	11,5%	361,0	44,5	12,3%
Eletrodomésticos	475	30	6,3%	55.696	4.612	8,3%	2.499,9	207,8	8,3%
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	1.092	120	11,0%	32.324	4.297	13,3%	1.623,1	229,0	14,1%
Total Máquinas e Materiais Elétricos	4.755	470	9,9%	223.918	21.680	9,7%	11.035,2	1.064,1	9,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).

Máquinas e Equipamentos





Máquinas e Equipamentos

Produção

Produção Física - (var. %)

	fev-26/jan-26*	fev-26/fev-25	Acumulado
BR	6,8%	-11,0%	-13,5%
MG	6,4%	17,5%	9,7%

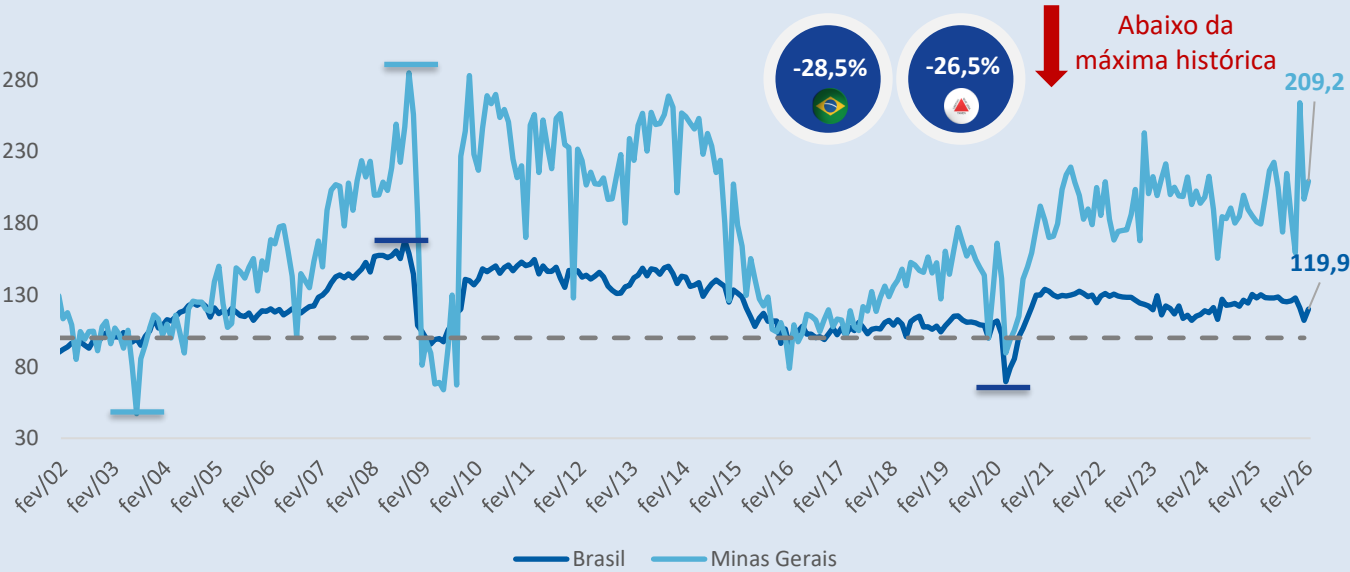
*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	fev-26 /jan-26*	fev-26 /fev-25
Motores, bombas e equip.	7,5	-5,1
Máquinas e equip. de uso geral	1,7	-19,7
Tratores e máquinas agropecuárias	1,2	-7,4
Máquinas-ferramenta	2,7	-17,0
Máquinas para mineração e construção	8,3	-4,8
Máquinas de uso industrial específico	0,4	-5,6

No Brasil, a produção de máquinas e equipamentos avançou 6,8% em fevereiro de 2026 frente a janeiro, com crescimento disseminado entre os segmentos, com destaque para a fabricação de máquinas para mineração e construção e de motores, bombas e equipamentos. Apesar do avanço na margem, o setor recuou 11% na comparação interanual e 13,5% no acumulado do ano. Em Minas Gerais, o desempenho foi mais favorável, com expansão de 6,4% na margem, 17,5% no interanual e 9,7% no acumulado do ano.

Embora o nível de atividade esteja acima do pré-pandemia, permanece abaixo dos picos da série histórica, situando-se 28,5% inferior no Brasil e 26,5% em Minas Gerais.



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e Equipamentos



Balança Comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Fevereiro	fev-26/jan-26	fev-26/fev-25
	2.313,8	-2,1%	-1,3%
	156,5	11,6%	-14,7%

Acumulado jan-fev/26

	4.677,7	-5,8%
	296,6	-17,6%

6,3%

Participação de MG
no total do BRA

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

	Fevereiro	fev-26/jan-26	fev-26/fev-25
	934,6	28,2%	26,6%
	21,1	-21,4%	8,8%

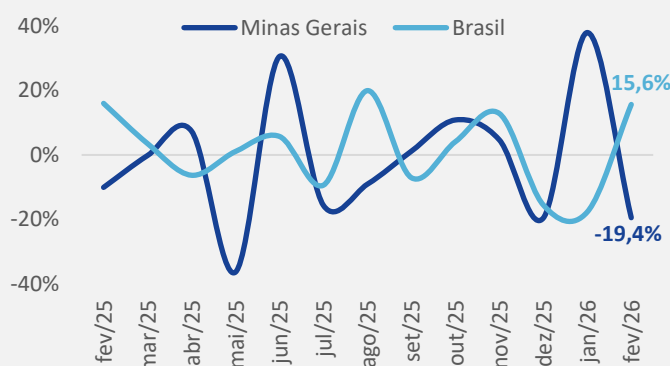
Acumulado jan-fev/26

	1.663,8	14,8%
	48,0	1,8%

2,9%

Participação de MG
no total do BRA

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

Fevereiro

	-1.379,1
	-135,3

Acumulado jan-fev/26

	-3.013,9
	-248,6

O saldo da balança comercial brasileira em fevereiro de 2026 apresentou melhora tanto na comparação mensal quanto na interanual, embora tenha permanecido deficitário. O avanço de 15,6% na margem foi impulsionado pelo aumento das exportações, com destaque para as vendas de outros compressores de gases, além de bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores e aparelhos de filtrar ou depurar, bem como suas partes.

Em Minas Gerais, o déficit da balança comercial se ampliou na comparação mensal, passando de US\$ 113,3 milhões em janeiro para US\$ 135,3 milhões em fevereiro de 2026. Esse movimento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento das importações, com destaque para amortecedores de suspensão para tratores e veículos automotores. Além disso, destacaram-se carregadoras e pás carregadoras, além de perfuratrizes rotativas autopropulsadas, que também contribuíram para o aumento do déficit.

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES.

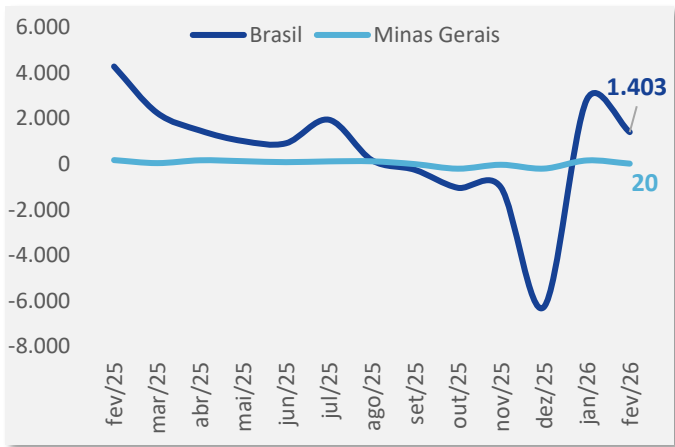
Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O setor de máquinas e equipamentos registrou geração líquida de empregos em fevereiro de 2026, com abertura de 1.403 vagas no Brasil e 20 em Minas Gerais, indicando retomada das contratações, com avanço relativamente disseminado entre os segmentos.

No Brasil, o resultado foi puxado principalmente por máquinas e equipamentos de uso geral (628 vagas) e de uso industrial específico (387). Em Minas Gerais, esses segmentos também lideraram a geração de empregos, com 47 e 21 vagas, respectivamente. No acumulado do ano, o setor mantém desempenho positivo, com saldo de 4.228 vagas no Brasil e 180 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	fev/26	Acumulado	fev/26	Acumulado
Motores, bombas e equip.	230	615	5	5
Máquinas e equip. de uso geral	628	1.507	47	115
Tratores e máquinas agropecuárias	-89	233	17	56
Máquinas-ferramenta	134	186	8	18
Máquinas para mineração e construção	113	310	-78	-69
Máquinas de uso industrial específico	387	1.377	21	55
Total	1.403	4.228	20	180

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Motores, bombas e equip.	1.389	84	6,0%	59.713	1.725	2,9%	3.752,8	84,0	2,2%
Máquinas e equip. de uso geral	4.925	384	7,8%	121.025	8.220	6,8%	6.632,1	410,4	6,2%
Tratores e máquinas agropecuárias	2.302	168	7,3%	92.554	2.479	2,7%	5.405,1	114,2	2,1%
Máquinas-ferramenta	1.020	62	6,1%	18.073	748	4,1%	1.094,2	30,0	2,7%
Máquinas para mineração e construção	345	64	18,6%	29.652	5.998	20,2%	2.308,0	403,1	17,5%
Máquinas de uso industrial específico	4.228	321	7,6%	84.203	6.188	7,3%	5.045,2	325,4	6,5%
TOTAL Máquinas e Equipamentos	14.209	1.083	7,6%	405.220	25.358	6,3%	24.237,4	1.367,2	5,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).

Equipamentos Eletrônicos



Equipamentos Eletrônicos



Produção

Produção Física – Brasil (var. %)

fev-26/jan-26*	fev-26/fev-25	Acumulado
3,1%	-9,1%	-8,1%

*Com ajuste sazonal.

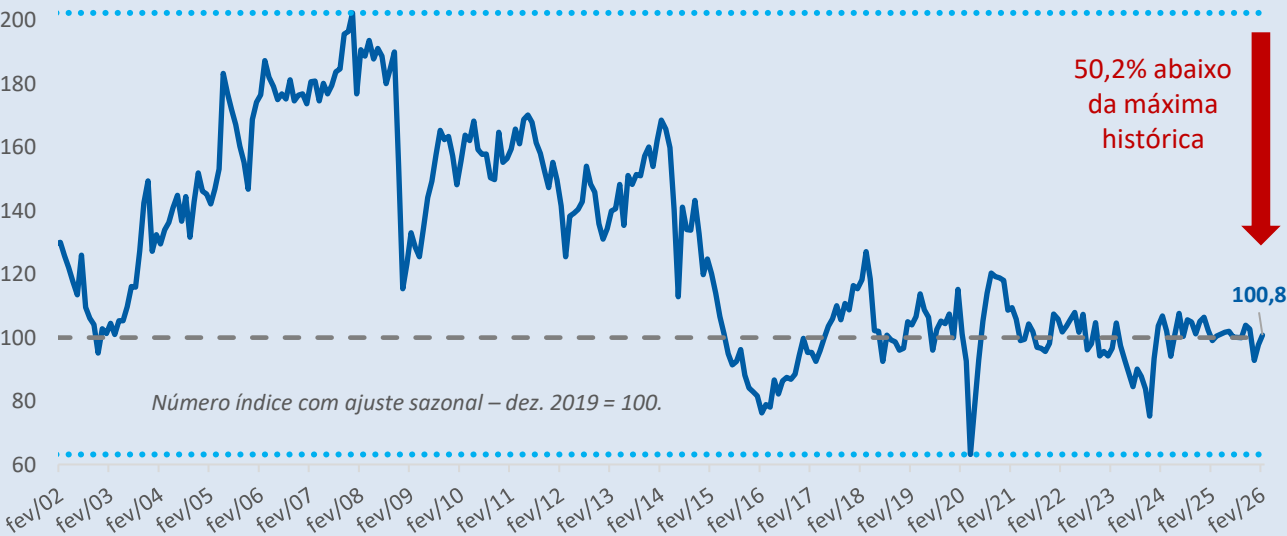
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	fev-26 /jan-26*	fev-26 /fev-25
Componentes eletrônicos	-13,4	-11,9
Equip. de informática e periféricos	-2,2	-5,9
Equip. de comunicação	-0,1	-9,1
Aparelhos de áudio e vídeo	1,1	-8,3
Instrumentos de medição e controle	2,3	-4,8

Pelo segundo mês consecutivo, a produção de equipamentos eletrônicos avançou na margem, com alta de 3,1% em fevereiro de 2026 frente a janeiro. O resultado foi impulsionado, sobretudo, pelos segmentos de instrumentos de medição e controle e de aparelhos de áudio e vídeo.

Na comparação interanual, entretanto, houve retração de 9,1%, influenciada principalmente pela queda nos segmentos de componentes eletrônicos (-11,9%) e equipamentos de comunicação (-9,1%), o que sinaliza perda de dinamismo frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o setor também apresenta desempenho negativo, com recuo de 8,1%.

Apesar desse cenário, o nível de produção permanece próximo ao observado antes da pandemia, situando-se apenas 0,8% abaixo do patamar pré-pandemia, embora ainda esteja significativamente distante da máxima da série histórica, 50,2% abaixo desse nível.



Nota: A PIM, para o setor de Equipamentos Eletrônicos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Equipamentos Eletrônicos

Balança Comercial¹



Importações (milhões US\$ FOB e %)

Fevereiro	fev-26/jan-26	fev-26/fev-25
-----------	---------------	---------------

2.193,3	4,1%	1,0%
---------	------	------

103,4	-0,1%	-5,0%
-------	-------	-------

Acumulado jan-fev/26

4,8%

Participação de MG
no total do BRA

4.299,5	-3,6%
207,0	-6,3%

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

Fevereiro	fev-26/jan-26	fev-26/fev-25
-----------	---------------	---------------

135,9	9,1%	1,1%
-------	------	------

6,7	-18,3%	13,6%
-----	--------	-------

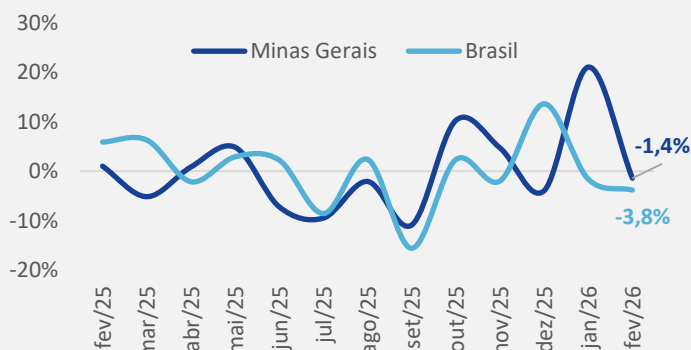
Acumulado jan-fev/26

5,7%

Participação de MG
no total do BRA

260,4	1,2%
14,9	7,5%

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

Fevereiro

Acumulado
jan-fev

-2.057,4
-96,7

-4.039,1
-192,1

Em fevereiro de 2026, as importações brasileiras de equipamentos eletrônicos avançaram 4,1% na margem, resultado influenciado, principalmente, pela maior aquisição externa de outras memórias digitais montadas. Na comparação interanual, as importações registraram alta de 1,0%. Com isso, registrou-se déficit comercial de US\$ 2,0 bilhões no mês.

Em Minas Gerais, por sua vez, as importações ficaram praticamente estáveis na comparação com janeiro e recuaram 5,0% frente a fevereiro de 2025. Esse desempenho foi influenciado, sobretudo, pela redução das compras externas de smartphones e células fotovoltaicas montadas em módulos ou painéis. O saldo da balança comercial do setor no estado seguiu negativo, totalizando US\$ 96,7 milhões em fevereiro, o que representa redução de 1,4% em relação ao mês anterior.

¹Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAES.

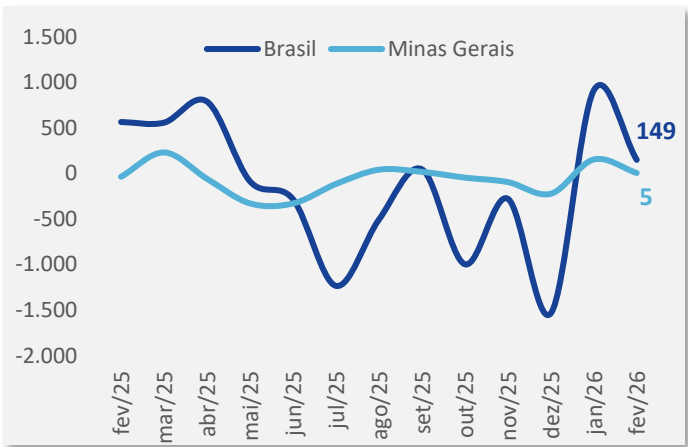
Fonte: Comex Stat.

Equipamentos Eletrônicos

Mercado de Trabalho



Saldo mensal de empregos



Em fevereiro de 2026, o setor registrou geração líquida de empregos, com 149 vagas no Brasil e 5 em Minas Gerais. Apesar do saldo positivo, o resultado indica desaceleração do ritmo de contratações em relação ao mês anterior.

No país, o resultado foi sustentado por equipamentos de medição, teste e controle (128 vagas) e equipamentos de informática (123). Em Minas Gerais, a geração foi mais limitada, com destaque para medição, teste e controle (21 vagas) e aparelhos eletromédicos e de irradiação (13 vagas). No acumulado do ano, o setor soma 1.060 vagas no Brasil e 158 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	fev/26	Acumulado	fev/26	Acumulado
Componentes eletrônicos	-25	262	4	47
Equip. de informática	123	229	-37	-29
Equip. de comunicação	63	84	9	56
Aparelhos de áudio e vídeo	-218	-186	-5	18
Equip. de medida, teste e controle	128	528	21	44
Aparelhos eletromédicos e de irradiação	81	150	13	22
Equip. e instrumentos ópticos	-4	-8	0	0
Fabricação de mídias	1	1	0	0
Total	149	1.060	5	158

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Componentes eletrônicos	793	85	10,7%	30.948	3.618	11,7%	1.433,7	151,6	10,6%
Equip. de informática	385	52	13,5%	27.381	4.107	15%	1.499,8	140,6	9,4%
Equip. de comunicação	224	45	20,1%	19.504	1.354	6,9%	1.080,6	53,0	4,9%
Aparelhos de áudio e vídeo	290	22	7,6%	16.408	814	5%	809,3	24,8	3,1%
Equip. de medição, teste e controle	992	104	10,5%	24.541	2.413	9,8%	1.402,8	152,7	10,9%
Aparelhos eletromédicos e irradiação	246	33	13,4%	5.858	964	16,5%	301,3	59,1	19,6%
Outros	67	4	6%	795	10	1,3%	43,3	0,4	0,9%
Total Equipamentos Eletrônicos	2.997	345	11,5%	125.435	13.280	10,6%	6.570,7	582,0	8,9%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).



Produtos Diversos

Produtos Diversos



Produção

Produção Física – Brasil (var. %)

fev-26/jan-26*	fev-26/fev-25	Acumulado
0,9%	-3,2%	-3,4%

*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

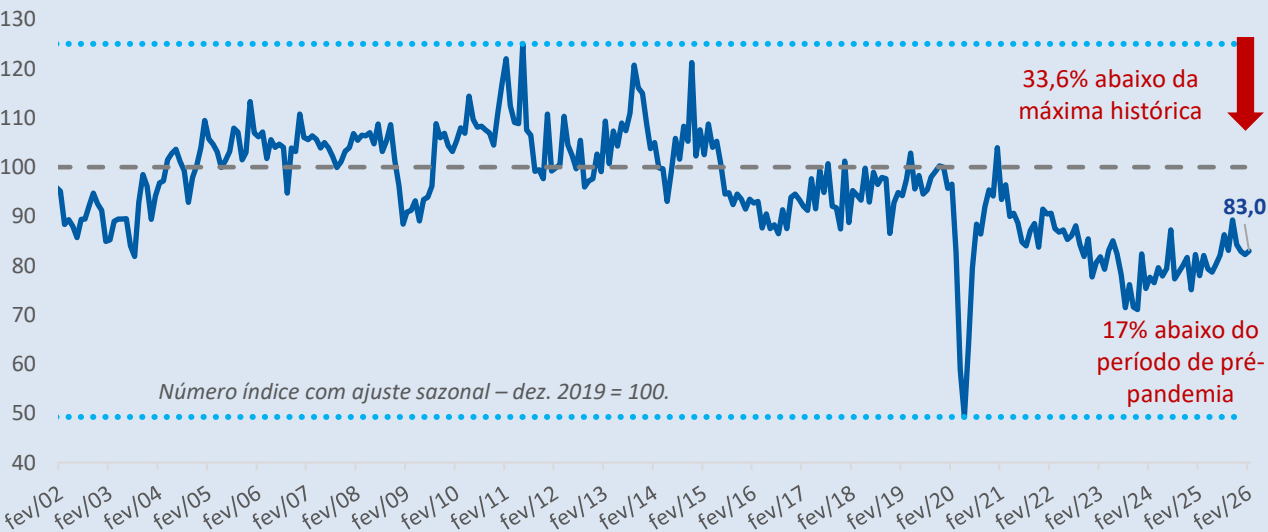
CNAE Grupo	fev-26 /jan-26*	fev-26 /fev-25
Joalheria e bijuteria	-2,4	-29,4
Artigos para pesca e esporte	6,8	-29,3
Brinquedos e jogos	-15,6	-16,5
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	-1,8	-2,7
Produtos diversos	-0,6	8,4

O setor de produtos diversos avançou 0,9% na produção em fevereiro de 2026 frente a janeiro, impulsionado pelo crescimento do segmento de artigos para pesca e esporte, o único a registrar expansão no período.

Na comparação com fevereiro de 2025, a produção do setor recuou 3,2%, refletindo quedas mais intensas em joalheria e bijuteria (-29,4%) e em artigos de pesca e esporte (-29,3%).

No acumulado do ano, o setor registra retração de 3,4%, indicando que a melhora observada na margem ainda é pontual e insuficiente para caracterizar uma trajetória consistente de recuperação da atividade.

Adicionalmente, o setor permanece 33,6% abaixo da máxima histórica e 17,0% inferior ao nível pré-pandemia, evidenciando que a atividade ainda opera em patamar reduzido em relação aos períodos anteriores.



Nota: A PIM, para o setor de Produtos Diversos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Produtos Diversos



Balança Comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

Fevereiro	fev-26/jan-26	fev-26/fev-25
-----------	---------------	---------------



397,6

-15,9%

-3,9%



27,5

-25,5%

-21,8%

7,4%

Participação de MG
no total do BRA

Acumulado jan-fev/25



870,6

0,9%



64,4

4,4%

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

Fevereiro	fev-26/jan-26	fev-26/fev-25
-----------	---------------	---------------



111,8

29,1%

19,8%



12,9

0,8%

6,3%

13,0%

Participação de MG
no total do BRA

Acumulado jan-fev/25



198,4

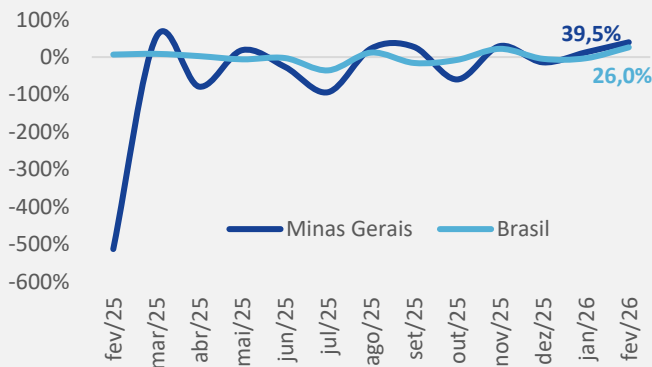
0,0%



25,8

-41,8%

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

Fevereiro

Acumulado
jan-fev



-285,8



-14,6



-672,2



-38,6

As importações brasileiras de produtos diversos recuaram 15,9% em fevereiro, na comparação com janeiro, resultado associado, principalmente, à menor aquisição de consoles e máquinas de videogame. Em Minas Gerais, a queda foi mais acentuada, de 25,5% no mesmo período, determinada, sobretudo, pela redução das importações de aparelhos odontológicos que operam por projeção cinética de partículas.

No acumulado até fevereiro, o saldo da balança comercial do estado apresentou piora, passando de um déficit de US\$ 17,4 milhões em 2025 para US\$ 38,6 milhões em 2026. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pela combinação entre o aumento das importações e a queda de 41,8% das exportações, com destaque para a retração nas exportações de outras válvulas cardíacas.

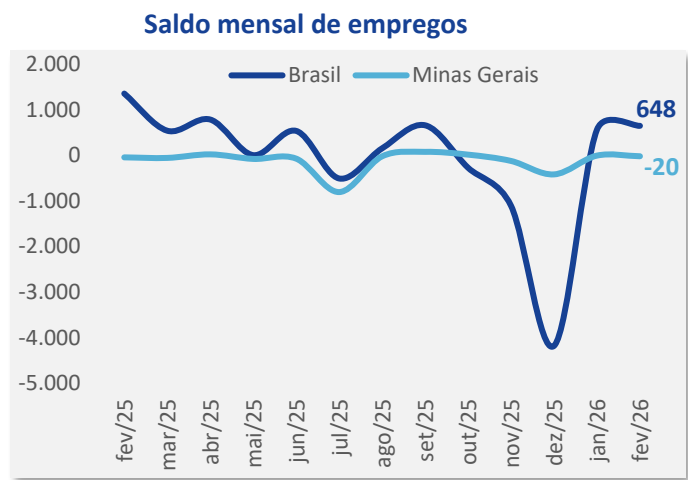
¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs.

Fonte: Comex Stat.

Produtos Diversos



Mercado de Trabalho



Em fevereiro de 2026, o setor de produtos diversos gerou 648 vagas no Brasil, superando o resultado do mês anterior. O desempenho foi amplamente positivo entre os segmentos, destacando-se os de produtos diversos, com 295 vagas, e de brinquedos e jogos, com 121 vagas. No acumulado do ano, o setor já soma 1.212 postos de trabalho.

Em Minas Gerais, houve fechamento líquido de 20 vagas, com destaque negativo principalmente para instrumentos odontológicos e ópticos (-26 vagas) e produtos diversos (-11 vagas). No acumulado do ano, o saldo segue negativo, indicando menor dinamismo do setor no estado.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

Table with 5 columns: CNAE - Grupo, Brasil fev/26, Brasil Acumulado, Minas Gerais fev/26, Minas Gerais Acumulado. Rows include Joalheria e bijuteria, Fabricação de instrumentos musicais, Artefatos para pesca e esporte, Brinquedos e jogos, Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, Produtos diversos, and Total.

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

Table with 10 columns: CNAE Subclasse, Nº de Empresas (BR, MG, MG/BR (%)), Empregos (BR, MG, MG/BR (%)), and Massa Salarial Anual (BR, MG, MG/BR (%)). Rows include Joalheria e bijuteria, Fabricação de instrumentos musicais, Artigos para pesca e esporte, Brinquedos e jogos, Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, Produtos diversos, and Total Produtos Diversos.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Produção

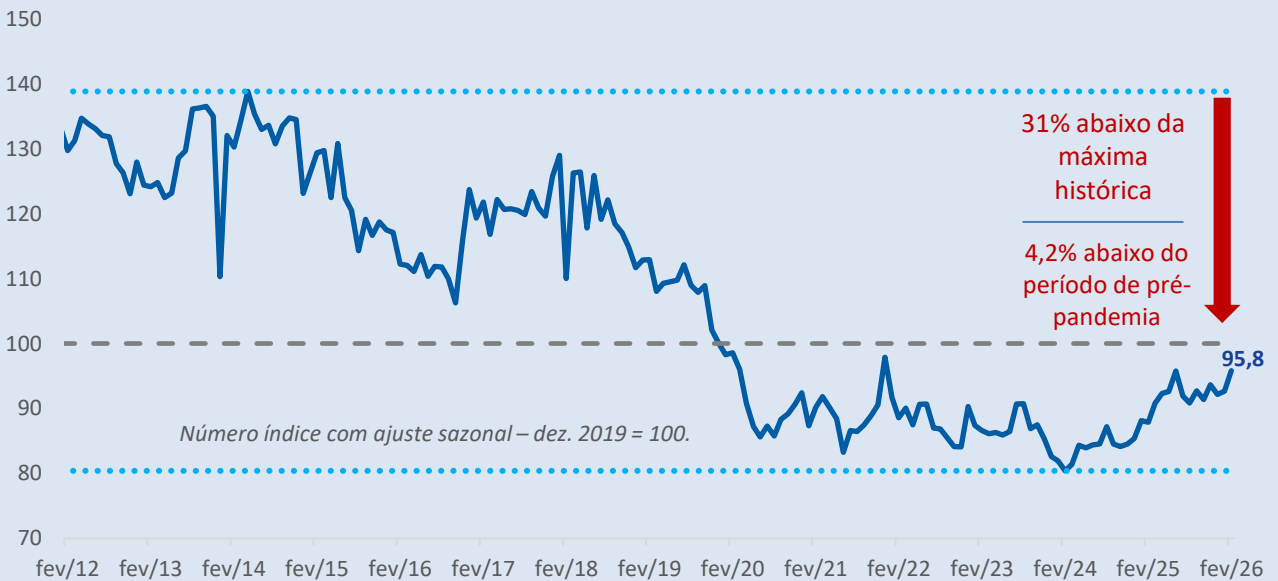
Produção Física – Brasil (var. %)

fev-26/jan-26*	fev-26/fev-25	Acumulado
3,4%	4,7%	3,8%

*Com ajuste sazonal.

A produção do setor de manutenção de máquinas e equipamentos avançou 3,4% em fevereiro de 2026 frente a janeiro, dando continuidade ao movimento de recuperação no curto prazo. Esse desempenho também se reflete na comparação interanual, com crescimento de 4,7%, e no acumulado do ano, que registra alta de 3,8%, indicando maior demanda por serviços de suporte e manutenção industrial.

Apesar desse avanço recente, o nível de atividade ainda se mantém aquém dos patamares históricos, situando-se 31,0% abaixo do pico da série e 4,2% abaixo do nível pré-pandemia. Esse descolamento sugere que, embora o setor venha apresentando sinais de retomada, a recuperação ainda é incompleta, refletindo um ambiente de atividade industrial moderada e recomposição gradual da demanda por serviços especializados.



Nota: A PIM, para o setor de Manutenção de máquinas e equipamentos, não possui informações regionalizadas, apenas no âmbito do Brasil, e também não há desagregação. Em relação à Balança Comercial, não há informações a serem apresentadas.

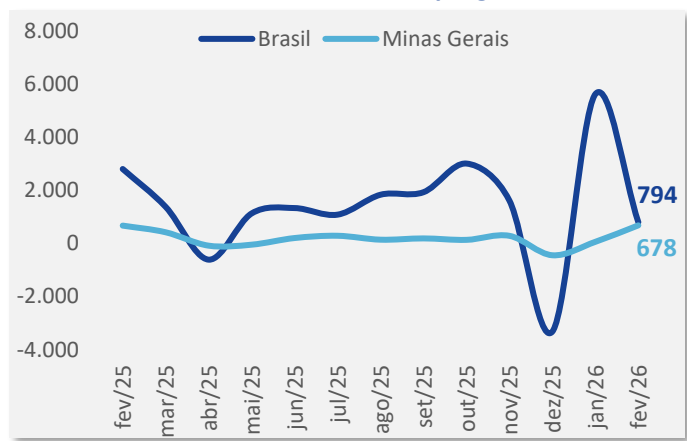
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O desempenho do mercado de trabalho formal no setor de manutenção de máquinas e equipamentos foi positivo em fevereiro de 2026, com a criação de 794 vagas no Brasil e 678 em Minas Gerais, refletindo a continuidade da demanda por serviços de suporte à produção. O resultado ficou fortemente concentrado no segmento de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, responsável por 678 vagas no país e 552 no estado.

No acumulado do ano, Brasil e Minas Gerais também mantêm saldos positivos, porém, em ritmo inferior ao observado no mesmo período do ano anterior, indicando uma moderação na expansão do setor.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	fev/26	Acumulado	fev/26	Acumulado
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	678	4.710	552	503
Instalação de Máquinas e Equipamentos	116	1.697	126	234
Total	794	6.407	678	737

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2024

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	23.728	2.546	10,7%	238.843	24.321	10,2%	10.094,0	896,7	8,9%
Instalação de Máquinas e Equipamentos	7.842	710	9,1%	77.307	7.520	9,7%	2.495,9	232,3	9,3%
Total Manutenção de Máquinas e Equipamentos	31.570	3.256	10,3%	316.150	31.841	10,1%	12.589,9	1.129,0	9,0%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).

Confiança do Empresário, Perspectivas e Salários de Admissão



Índice de Confiança do Empresário Industrial do Setor Eletroeletrônico - Brasil



	fev/26	jan/26	fev/25
Setor Eletroeletrônico	49,3	49,6	48,7
Área Elétrica	48,2	47,7	48,6
Área Eletrônica	50,4	51,7	48,9

Valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo de 50 pontos mostram falta de confiança

Em fevereiro de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico recuou 0,3 ponto frente a janeiro e atingiu 49,3 pontos. O indicador permanece abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando continuidade do quadro de baixa confiança entre os empresários. Ao longo de 2025, esse comportamento predominou, com o índice acima de 50 pontos apenas em março (51,8 pontos).

A queda em fevereiro refletiu o recuo no segmento eletrônico, cujo índice passou de 51,7 para 50,4 pontos. Apesar da diminuição, o indicador segue acima da linha divisória, indicando confiança nesse segmento. Já no segmento elétrico, houve leve avanço, de 47,7 para 48,2 pontos, ainda insuficiente para reverter o quadro de falta de confiança.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Perspectivas para o setor



Para 2026, a indústria elétrica e eletrônica no Brasil deve operar em um cenário de crescimento moderado, ainda permeado por incertezas e desafios estruturais. Esse contexto dá continuidade ao movimento observado no ano anterior, marcado por maior cautela nas decisões dos empresários do setor. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que ao longo de 2025 permaneceu predominantemente abaixo dos 50 pontos, seguiu em nível semelhante em fevereiro de 2026, indicando a persistência de um quadro de confiança enfraquecida entre os industriais.

No cenário doméstico, a atividade segue condicionada a fatores que dificultam uma retomada mais consistente. A combinação de inflação ainda elevada, juros em patamar restritivo e incertezas fiscais mantém o ambiente de negócios mais adverso. Soma-se a isso o calendário eleitoral, que tende a ampliar a cautela ao longo do ano. Além desses elementos, o aumento das alíquotas de importação sobre produtos de tecnologia adiciona pressão ao setor. O encarecimento de itens como celulares e equipamentos eletrônicos afeta tanto o consumo quanto a estrutura de custos das empresas, especialmente aquelas mais dependentes de insumos e tecnologias importadas.

No cenário internacional, o ambiente segue instável e exige atenção redobrada do setor eletroeletrônico. As decisões de política comercial dos Estados Unidos continuam sendo um fator de incerteza, especialmente após a reversão judicial de parte do aumento tarifário e o anúncio de uma nova tarifa global de 15% pelo governo norte-americano. Esse movimento tende a aumentar a volatilidade nas cadeias globais de suprimento e pode afetar custos, prazos e fluxos comerciais.

Além disso, as tensões geopolíticas envolvendo o Irã adicionam um risco relevante à cadeia mundial de eletrônicos. O bloqueio no Estreito de Ormuz, por onde transitam insumos estratégicos, como o gás hélio, essencial para a fabricação de semicondutores, pode gerar gargalos de oferta e pressionar os preços internacionais. Como os semicondutores estão presentes em praticamente todos os equipamentos eletrônicos, qualquer choque nessa cadeia tende a produzir efeitos em cascata sobre custos, produção e disponibilidade de produtos.

Estrutura ocupacional e remuneração do setor eletroeletrônico



Salário Médio

Salário médio de admissão das principais ocupações
(janeiro-fevereiro de 2026)

Ocupações	Salários médios	
	Brasil	Minas Gerais
Alimentador de linha de produção	2.191,15	1.867,93
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	3.115,11	2.583,36
Operador de máquinas fixas, em geral	2.514,02	2.289,17
Montador de equipamentos eletrônicos (computadores e equipamentos auxiliares)	2.018,11	1.716,04
Montador de equipamentos eletrônicos	2.292,87	1.725,65
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	3.034,78	2.525,73
Técnico eletrônico	2.845,84	2.575,35
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	3.197,71	2.841,54
Montador de equipamentos elétricos	2.663,47	2.592,67
Eletricista de instalações	2.695,87	2.300,92
Montador de máquinas	2.970,91	2.596,57
Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares	3.040,50	2.551,89
Técnico mecânico	3.557,23	3.341,95
Encarregado de manutenção mecânica de sistemas operacionais	5.187,30	4.749,34
Montador de equipamentos elétricos (transformadores)	2.324,53	1.994,91
Supervisor de montagem e instalação eletroeletrônica	5.777,23	5.288,16
Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos	4.109,39	4.063,37
Analista de desenvolvimento de sistemas	7.188,97	5.976,54
Operador de máquinas operatrizes	2.672,52	2.846,12
Montador de máquinas, motores e acessórios (montagem em série)	2.433,12	2.254,47
Técnico em eletromecânica	3.199,41	2.905,34
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	2.384,26	2.189,15
Técnico em manutenção de máquinas	3.363,71	2.537,29
Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	2.202,89	2.218,89
Técnico de manutenção eletrônica	2.944,72	2.638,92
Eletrotécnico	3.179,79	3.398,39
Engenheiro mecânico	9.471,56	12.254,60
Técnico eletricista	4.097,36	3.713,31
Mecânico de manutenção de máquinas-ferramentas (usinagem de metais)	2.661,39	2.673,61
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas	2.733,21	2.399,85
Técnico de planejamento e programação da manutenção	3.919,80	3.875,65
Mecânico de refrigeração	2.668,16	2.302,35
Operador eletromecânico	6.277,43	6.033,96
Técnico de manutenção elétrica	3.563,16	2.740,40
Soldador elétrico	3.241,80	3.746,45
Analista de sistemas de automação	4.765,72	4.863,39
Programador de sistemas de informação	3.881,28	3.876,77
Preparador de máquinas-ferramenta	3.313,95	2.506,62
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)	2.707,59	2.346,20
Supervisor de manutenção eletromecânica	6.428,31	6.969,30
Técnico em mecatrônica – automação da manufatura	3.502,62	3.378,57

Nota: O salário médio refere-se ao salário médios das ocupações que tiveram admissão no período analisado, a saber: janeiro a fevereiro de 2026.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga